

Podcast “Caso Evandro”: uma forma de fuga do sensacionalismo¹

Bianca Guedes Martins de MOURA²

Paulo Henrique CAETANO³

Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG

RESUMO

No Dia das Bruxas de 2018 foi lançada a quarta temporada do podcast “Projeto Humanos” recebendo o nome de “Caso Evandro”. Tratando sobre a morte de Evandro Ramos Caetano e mudando completamente os rumos que o caso tomou, o podcast produzido e narrado por Ivan Mizanzuk marcou o sucesso do *true crime* e do jornalismo investigativo. O presente trabalho busca demonstrar através de pesquisa bibliográfica como o podcast rompeu com o sensacionalismo presente na mídia ao retratar o caso. Além disso, é possível traçarmos um paralelo entre a mídia da época do caso e a repercussão após o lançamento do projeto de Mizanzuk.

PALAVRAS-CHAVE: Caso Evandro; podcast; jornalismo investigativo; *true crime*; sensacionalismo

INTRODUÇÃO

“Um podcast dedicado ao registro e resgate de narrativas individuais” é como o podcast “Projeto Humanos” se declara na descrição de todos os seus episódios e na sua página do *Spotify*. Com seis temporadas, a produção alcançou o sucesso ao começar a tratar sobre crimes reais acontecidos no Brasil, iniciando a narração pela temporada denominada “Caso Evandro”.

Em 6 de abril de 1992, Evandro Ramos Caetano, de 6 anos, desapareceu na cidade de Guaratuba, litoral do Paraná. Alguns dias depois, seu corpo foi encontrado em um local ermo da cidade, e a suspeita da polícia era de que o menino havia sido vítima de um ritual satânico. Em julho do mesmo ano, sete pessoas foram presas e confessaram que tinham realizado o

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Estudos em Comunicação e suas interdisciplinaridades, evento integrante da programação do 27º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 30 de maio a 1º de junho de 2024.

² Graduanda no Curso de Comunicação Social (Jornalismo) da UFSJ, e-mail: biancagmartinsm@gmail.com

³ Professor do Departamento de Comunicação Social, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), e do Programa Interdepartamental de Pós-Graduação Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (UFSJ). E-mail: phcaetano@ufs.edu.br



sacrifício do menino. Ao longo de trinta e seis episódios, cada um com mais de uma hora, Ivan Mizanzuk contou a história de Evandro Ramos Caetano e os sete acusados pelo seu assassinato. Eram os sete: Osvaldo Marcineiro, Vicente de Paula Ferreira, Davi dos Santos Soares, Francisco Sérgio Cristofolini, Airton Bardelli, Celina Abagge e Beatriz Abagge. Popularmente e midiaticamente, o caso ficou conhecido como “Bruxas de Guaratuba”, falando principalmente sobre as duas mulheres do grupo.

Vinte e seis anos depois do crime, o professor universitário Ivan Mizanzuk lançou a quarta temporada do podcast “Projeto Humanos”, tratando sobre o caso em um formato de contação de história através de *storytelling*. Ao longo dos seus 37 episódios, a produção de áudio detalhou sobre o acontecimento e suas repercussões na época. Em seu vigésimo quinto episódio, mudando completamente o rumo da história, foram reveladas pelo jornalista fitas de vídeo e áudio provando que os acusados haviam sido torturados na época

Com novas provas sendo reveladas e através do trabalho jornalístico de excelência realizado pelo podcast, o Tribunal de Justiça (TJ) realizou a revisão judiciária do caso. Esta resultou na decisão de anular as condenações de Beatriz Abagge, Osvaldo Marcineiro, Davi dos Santos Soares e Vicente de Paula Ferreira.

Em uma alternativa transmidiática, a produção se tornou um documentário na plataforma de *streaming* GloboPlay. Dessa vez utilizando imagens e narrações dos acusados, a série “Caso Evandro” trouxe ainda mais repercussão para o crime e para a descoberta de fitas de tortura pelo autor do podcast.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Elizabeth Rondelli (1998), afirma que a mídia tradicional é um local institucionalizado para a exposição de notícias e opiniões sobre crimes, independente se aquilo irá ou não chocar o consumidor final. A autora declara que, além de definir as notícias, os veículos de comunicação organizam o mundo a partir da dicotomia do bem e do mal. É comum vermos em programas sensacionalistas os apresentadores e comentaristas sentenciando punições, nomeando os suspeitos daquele crime, declarando os atenuantes e dando justificativas para o fato.

Rondelli (1998) ainda declara que em casos de violência os meios de comunicação têm o poder de amplificar a discussão no espaço público, algo que é possível ser observado



nos jornais da época. As manchetes, matérias e entrevistas realizadas na época tiveram grande participação na condenação dos sete acusados.

No caso conhecido como “Bruxas de Guaratuba”, a mídia local e nacional tratou o tema como resolvido antes mesmo que as sentenças dos suspeitos fossem declaradas. Em manchete estampada na capa do jornal “Diário Popular”, disponibilizada na “Enciclopédia do Caso Evandro” por Ivan Mizanzuk no site do podcast, é possível lermos a fala de Moacir Favetti, Secretário de Segurança Pública do Paraná na época, “Bruxos serão soltos em praça pública”.

Edgar Morin (1997) acredita que a mídia seleciona os acontecimentos mais carregados de sentimentalismo, ou seja, aqueles que irão afetar mais o público consumidor. No Caso Evandro, que em determinados momentos se entrelaça com o desaparecimento de Leandro Bossi, isso é perceptível em diversas matérias que circularam em jornais da região, principalmente citando a idade das crianças e a forma com que elas foram mortas.

Após o lançamento do podcast, o caso deixou de ser denominado como “Bruxas de Guaratuba” e passou a ser conhecido pelo nome da vítima, Evandro Ramos Caetano. Além disso, a repercussão do caso na mídia ajudou na revisão do caso e anulação da condenação, como podemos ver na matéria “Caso Evandro: TJ anula condenações de acusados pelo desaparecimento e morte do menino no Paraná”, escrita por Ederson Hising e publicada na CNN Brasil.

Luana Viana e Carlos Jáuregui (2022) afirmam que o estigma relacionado ao “sensacionalismo”, frequentemente associado aos programas de True Crime, fez com que a mídia convencional encarasse estes trabalhos com certo receio. No podcast, Ivan Mizanzuk foge do sensacionalismo e ainda se declara parte do gênero citado acima. Um exemplo disso, é o fato de o apresentador, o próprio Ivan, sempre convidar os citados naquele episódio e caso a darem suas versões e informar de onde retirou aquelas informações: “Todas as pessoas aqui citadas tiveram seus nomes retirados de documentos públicos, autos de processos e matérias que saíram na imprensa” (O Caso Evandro, 2018, min. 0:07).

O pensamento de Rondelli (1998) afirma que a mídia tradicional expõe a notícia sem se importar com o possível choque que causará na população que está consumindo aquele conteúdo. Na manchete “Favetti revoltado com as bruxas” publicado no Diário Popular em 8 de julho de 1992, e disponibilizado na Enciclopédia do caso por Ivan Mizanzuk, é possível



observar esse sensacionalismo presente antes do julgamento do caso e com a denominação errônea dada para as suspeitas pela mídia.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O “Caso Evandro” chama atenção por tratar-se de um desaparecimento de criança em um cidade litorânea e turística do Paraná, por envolver a esposa e filha do prefeito do local, e por estar relacionada a uma seita e a rituais. No episódio vinte e cinco do podcast “Projeto Humanos”, ao serem reveladas fitas de confissão, a perspectiva do caso foi alterada e os rumos da investigação afetada.

Através das análises acima citadas, podemos perceber que o caso do podcast “Projeto Humanos” trata sobre a mudança de perspectiva que aconteceu através de um jornalismo ético e baseado em fatos, diferente do que aconteceu na época do caso. Como dito por Ivan Mizanzuk, no último episódio publicado na Enciclopédia do “Caso Evandro”, o caso não obteve solução e os acusados tiveram suas acusações anuladas. Além disso, o jornalista declara “Que essa triste história seja lembrada como merece ser: uma lição de como, muitas vezes, os culpados são ignorados, e só nos restam as vítimas” (MIZANZUK, 2020, s/p).

O caso da morte de Evandro Ramos Caetano é uma declaração sobre como a mídia pode lidar de formas diferentes ao tratar de um mesmo caso ou situação. Mesmo com o podcast e toda a sua repercussão, o caso não obteve uma solução e a família da vítima ainda acredita que os sete inocentes são culpados pela morte da criança. “Projeto Humanos” está disponível no Spotify e a série documental está disponível no GloboPlay.



REFERÊNCIAS

BRODBECK, Pedro. “Podcast que conta a história do ‘Caso Evandro’ bate 4 milhões de downloads e vai virar série”. **G1 Paraná**, 2019. Disponível em: > [Podcast que conta a história do 'Caso Evandro' bate 4 milhões de downloads e vai virar série | Paraná | G1 \(globo.com\)](#)<. Acesso em: 14 de abril de 2024.

FILIPPIN, Natalia. Caso Evandro: ‘Diógenes é culpado por inventar tudo, criar essa história’, diz pai de santo acusado pelo crime. **G1 Paraná**, 2022. Disponível em: > [Caso Evandro: 'Diógenes é culpado por inventar tudo, criar essa história', diz pai de santo acusado pelo crime | Paraná | G1 \(globo.com\)](#)<. Acesso em: 14 de abril de 2024.

FILIPPIN, Natalia; ZIMMERMAN, Ana. Caso Evandro: criança desaparecida, suposto ritual macabro e torturas, sete acusados; relembra a história. **G1 Paraná e RPC Curitiba**, 2021. Disponível em: >[Caso Evandro: criança desaparecida, suposto ritual macabro e torturas, sete acusados; relembra a história | Paraná | G1 \(globo.com\)](#)<. Acesso em: 14 de abril de 2024.

HISING, Ederson. “Caso Evandro: TJ anula condenações de acusados pelo desaparecimento e morte do menino no Paraná”. **CNN Brasil**, 2023. Disponível em: > [Caso Evandro: TJ anula condenações de acusados pelo desaparecimento e morte do menino no Paraná | CNN Brasil](#)<. Acesso em: 14 de abril de 2024.

JÁUREGUI, C.; VIANA, L. Relatos sonoros de um crime: O Caso Evandro pela ótica do True Crime. **Revista FAMECOS**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e41123, 2022. Disponível em: > <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistafamecos/article/view/41123>< . Acesso em: 10 de abril 2024.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo - I neurose**. 9.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

O CASO Evandro. O caso Evandro [Locução]: Ivan Mizanzuk. [S. l.]: AntiCast, 31 out. 2018b. **Podcast**. Disponível em: > [O caso Evandro - Projeto Humanos](#) <. Acesso em: 14 de abril de 2024.

O CASO Evandro. Temporada 4 [Locução]: Ivan Mizanzuk. [S. l.]: AntiCast, 31 de outubro de 2018. **Podcast**. Disponível em: > [O caso Evandro - Projeto Humanos](#) <. Acesso em: 14 de abril de 2024.

O CASO Evandro. “Wiki do Caso Evandro”, 2015 [Projeto Humanos]. Disponível em: >[Categories Materiais Extras, Resumos etc. - Wiki do Caso Evandro \(projetohumanos.com.br\)](#) <. Acesso em: 14 de abril de 2024.

RONDELLI, Elizabeth. Imagens da violência: práticas discursivas. **Tempo Social**. Revista Sociologia. USP. São Paulo, v.10, n.2, 145-157, out. 1998.